

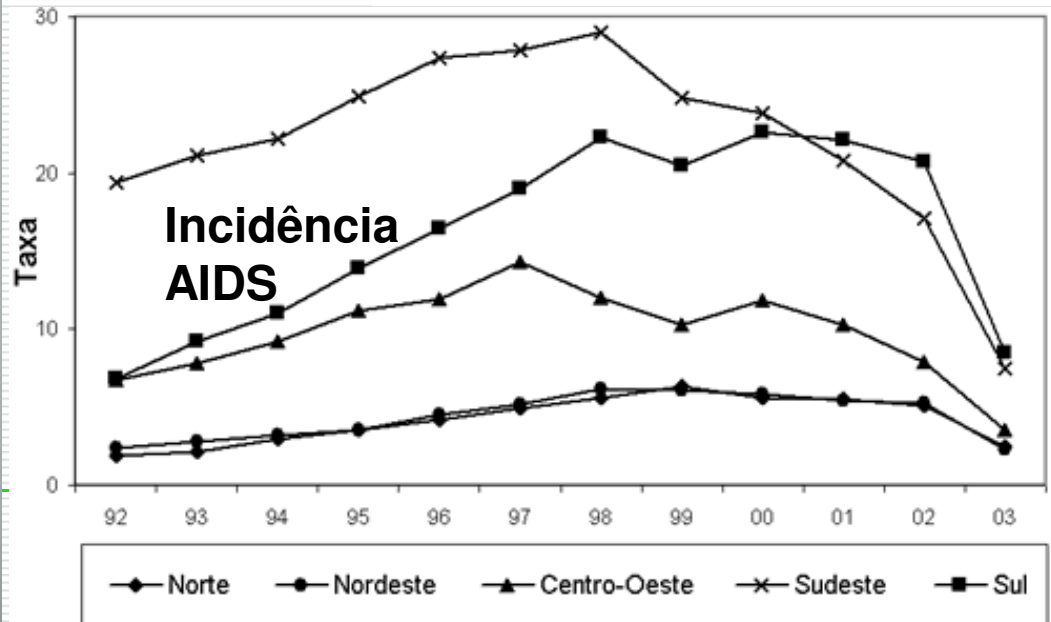
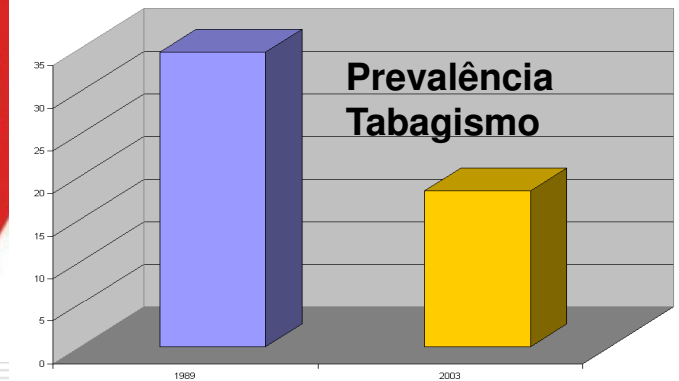
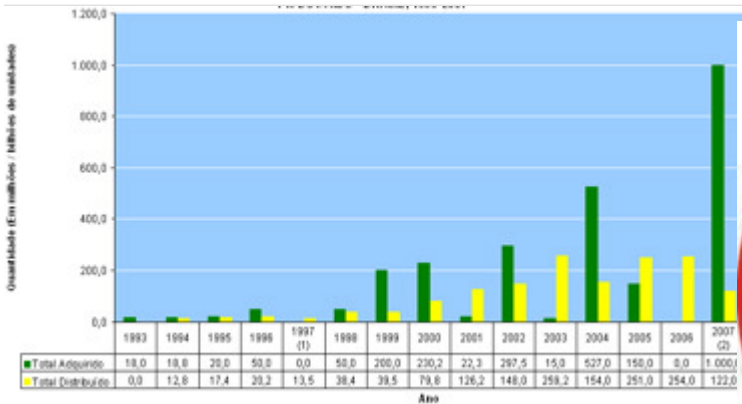
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental

□ **VIGIAR – Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade do Ar**

Vera Lucia Anacleto Cardoso Allegro
Gerente de Vigilância em Saúde Ambiental
SMS/COVISA/GVISAM
vallegro@prefeitura.sp.gov.br

PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA

Aquisição e Distribuição de preservativos



MAGNITUDE

Diz respeito ao contingente de pessoas acometidas pelo agravo

No caso da Poluição do Ar:

- Exposição de toda a população
 - Acometimento predominante de populações vulneráveis:
 - Crianças
 - Idosos
 - Patologias prévias (respiratórias e cardiovasculares)
-

Transcendência

Diz respeito ao custo pessoal e social do agravo

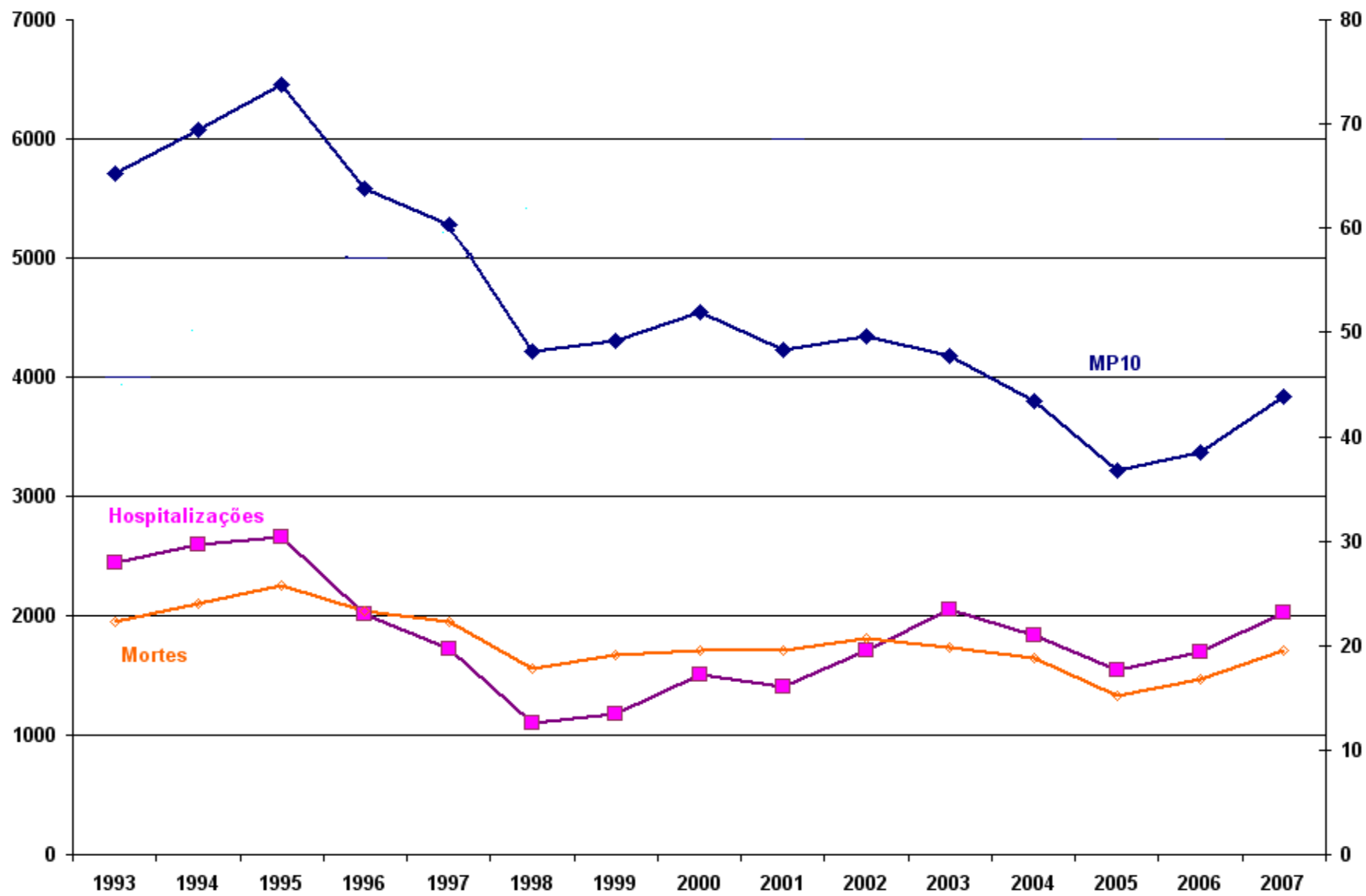
- Baixo-peso ao nascer e conseqüências
 - Mortes
 - Internações
 - Pronto-atendimentos
 - Absenteísmo
-

Vulnerabilidade

Quanto se pode controlar dos agravos mediante a aplicação de investimentos e conhecimentos específicos (quanto as medidas de controle reduzem os agravos)

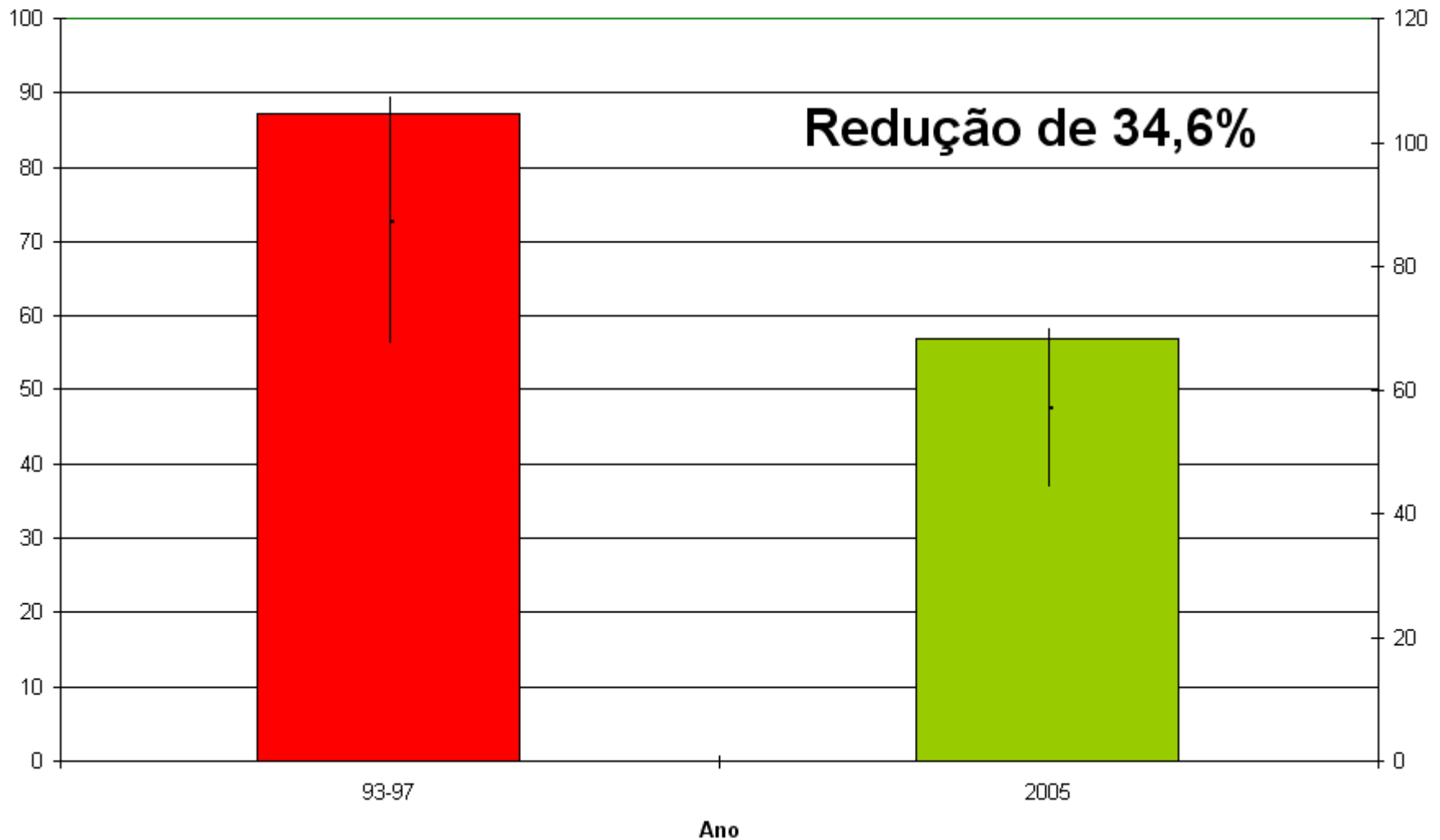
- Impacto nos agravos
 - Impacto nas fontes geradoras
-

Hospitalizações em crianças e mortes em idosos atribuíveis aos níveis de PM10 e médias de material particulado. Município de São Paulo, 1993 a 2007



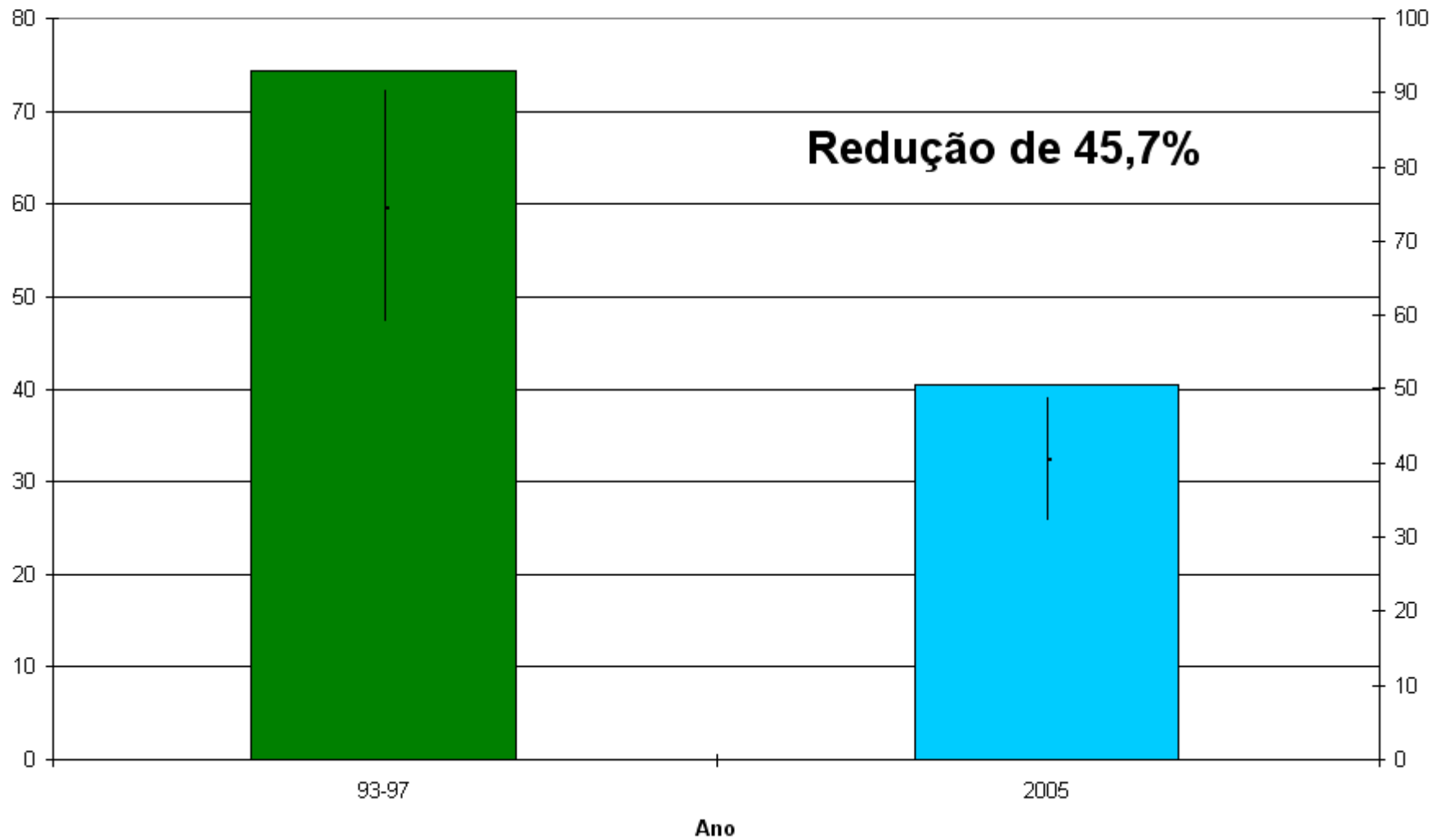
Taxa de internações por 100.000 e Intervalo de Confiança de 95% para doenças respiratórias atribuíveis à poluição atmosférica em crianças no período de 1993 a 1997 e em 2005

Município de São Paulo



Mortalidade por 1000 em idosos atribuível à poluição atmosférica e Intervalo de Confiança de 95% no período de 1993 a 1997 e em 2005

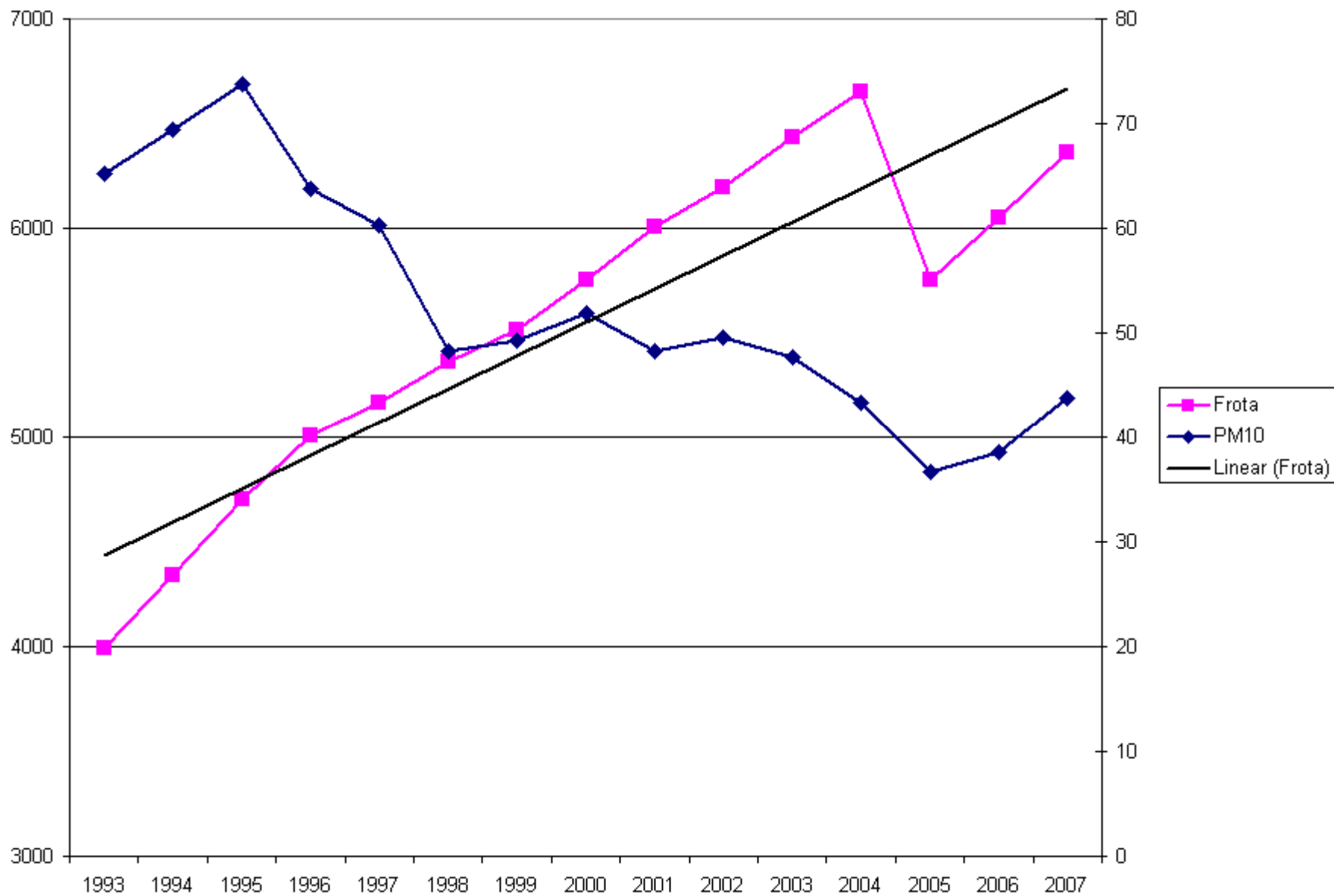
Município de São Paulo





Vulnerabilidade Veículos

Frota veicular e níveis de material particulado. Município de São Paulo, 1993 a 2007

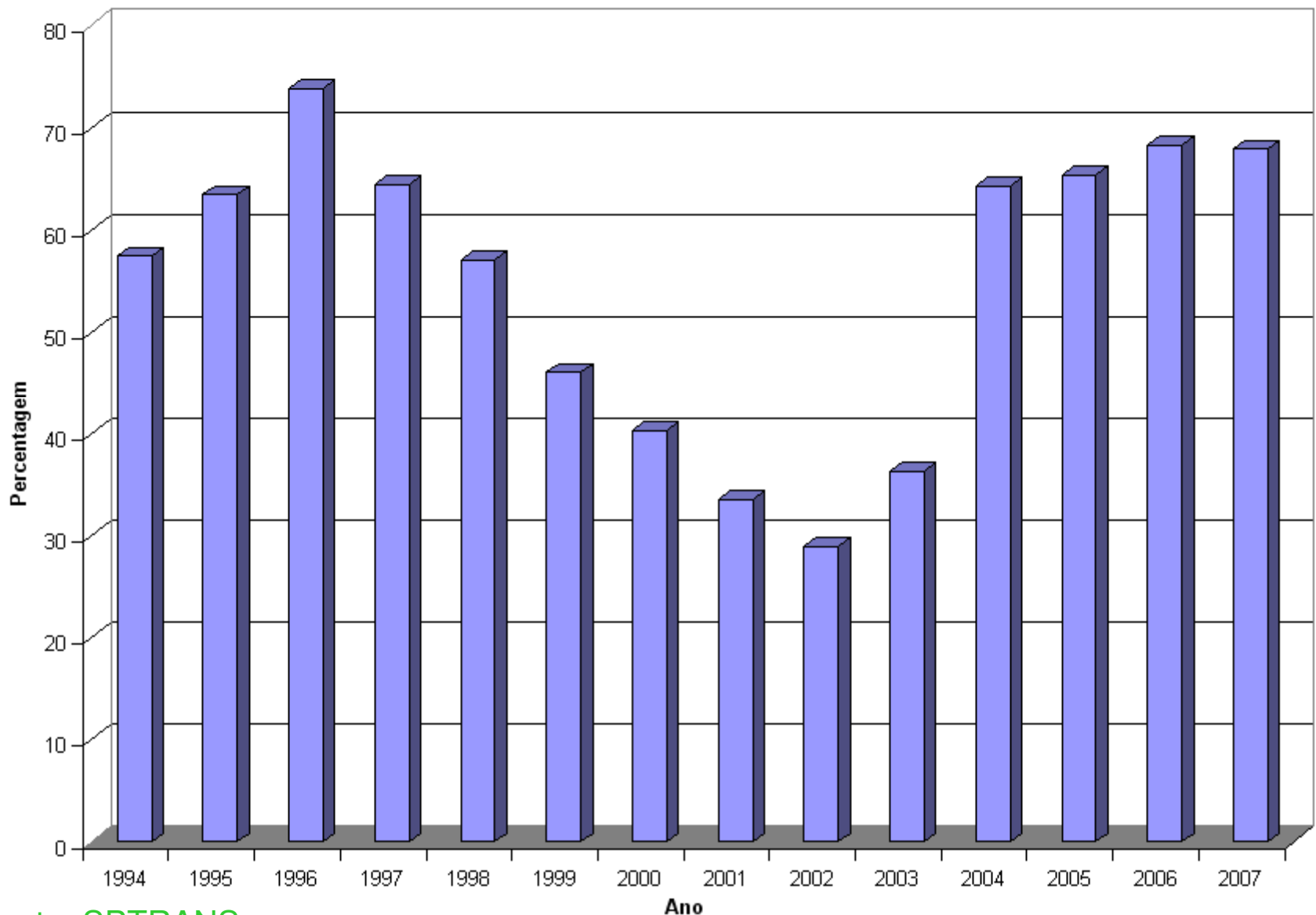


Fonte: CETESB, DETRAN

**CONSUMO DE ENERGIA POR PASSAGEIRO TRANSPORTADO
EM SÃO PAULO – kWh por viagem**

Passageiro transportado no Metrô	0,52
Passageiro transportado nos trens da CPTM	0,96
Passageiro transportado nos tróleibus de SP	1,20
Passageiro transportado nos ônibus de SP	2,00
Passageiro de automóvel na RMSP	13,13

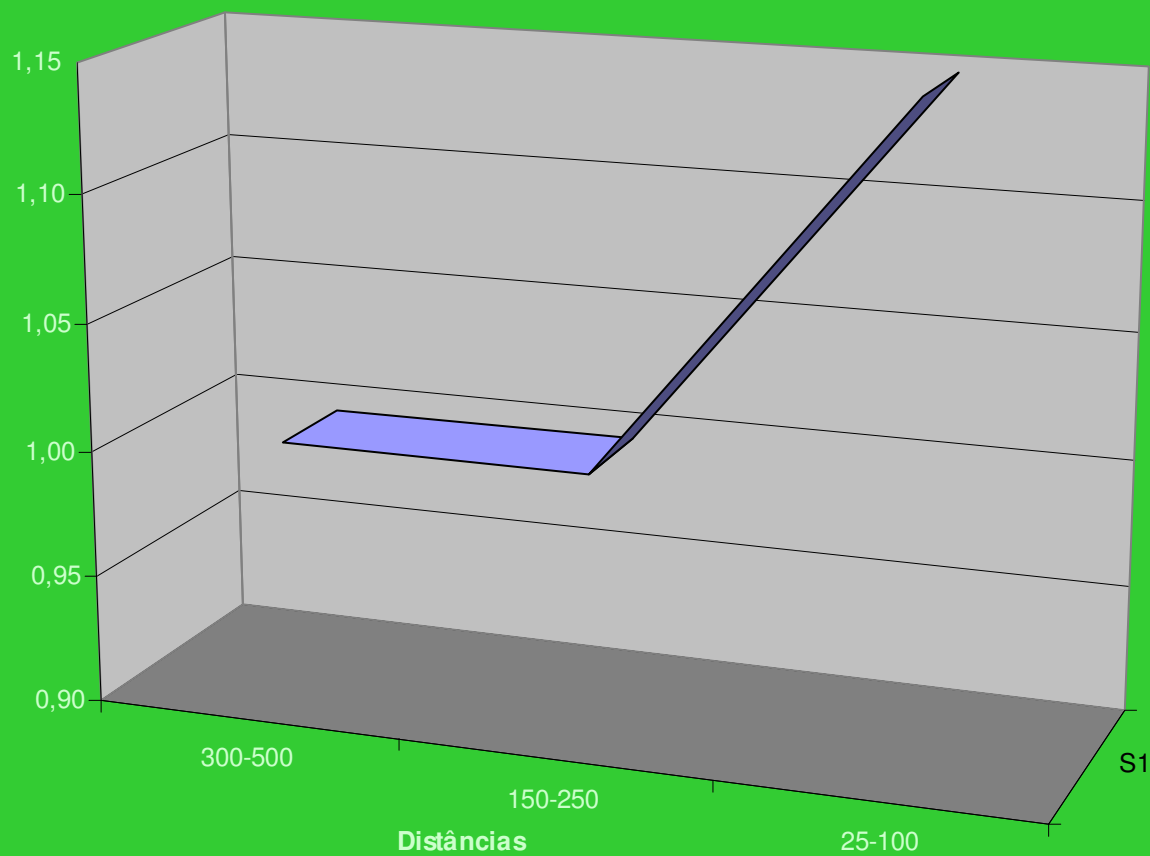
Percentagem da frota de ônibus do município de São Paulo com idade menor ou igual a 5 anos – 1994 a 2007



Fonte: SPTRANS



Teste de tendência linear para internações hospitalares em crianças segundo categorias de distância das principais vias de São Paulo. AIH, 2003



Distância das vias principais

Fonte: VIGIAR/COVISA/SMS/SP
e NI/COVISA/SMS/SP

Estabelecimento de prioridades do setor saúde para as ações do VIGIAR

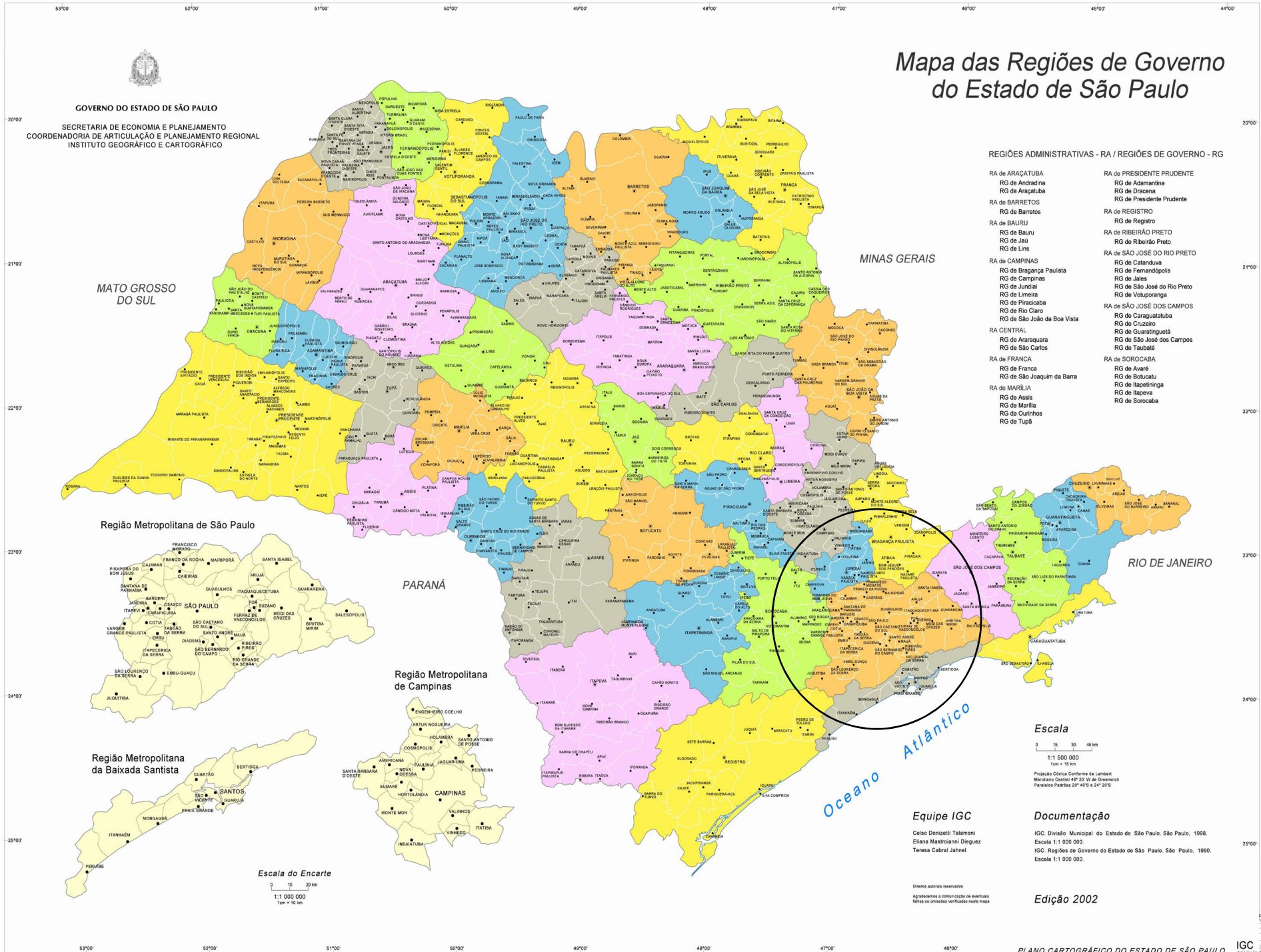
Construção de **indicador composto** ponderado por:

- Presença de indústrias potencialmente poluidoras
 - Veículos/população
 - Queima de biomassa/área
 - Taxa de mortalidade por doenças respiratórias
 - Taxa de internação por doenças respiratórias
-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
 COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E PLANEJAMENTO REGIONAL
 INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO

Mapa das Regiões de Governo do Estado de São Paulo



REGIÕES ADMINISTRATIVAS - RA / REGIÕES DE GOVERNO - RG

- | | |
|---|--|
| RA de ARAÇATUBA
RG de Andradina
RG de Aracatuba | RA de PRESIDENTE PRUDENTE
RG de Adamantina
RG de Dracena
RG de Presidente Prudente |
| RA de BARRETOS
RG de Barretos | RA de REGISTRO
RG de Registro |
| RA de BAURUR
RG de Baurur
RG de Jau
RG de Lins | RA de RIBEIRÃO PRETO
RG de Ribeirão Preto |
| RA de CAMPINAS
RG de Bragança Paulista
RG de Campinas
RG de Jundiaí
RG de Limeira
RG de Piracicaba
RG de Rio Claro
RG de São João da Boa Vista | RA de SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
RG de Catanduba
RG de Fernandópolis
RG de Jales
RG de São José do Rio Preto
RG de Votuporanga |
| RA CENTRAL
RG de Araraquara
RG de São Carlos | RA de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
RG de Cruzzeiro
RG de Guaratingatá
RG de São José dos Campos
RG de Taubaté |
| RA de FRANCA
RG de Franca
RG de São Joaquim da Barra | RA de SOROCABA
RG de Avaré
RG de Botucatu
RG de Itapetininga
RG de Itapva |
| RA de MARÍLIA
RG de Assis
RG de Marília
RG de Ourinhos
RG de Tupã | |

Região Metropolitana de São Paulo

Região Metropolitana da Baixada Santista

Região Metropolitana de Campinas

Escala do Encarte
 0 10 20 km
 1:1 000 000
 1cm = 10 km

Escala
 0 15 30 45 km
 1:1 500 000
 1cm = 15 km
 Projeção Cônica Conforme de Lambert
 Meridiano Central: 48° 30' W de Greenwich
 Paralelos Falsos: 20° 42' S e 24° 20' S

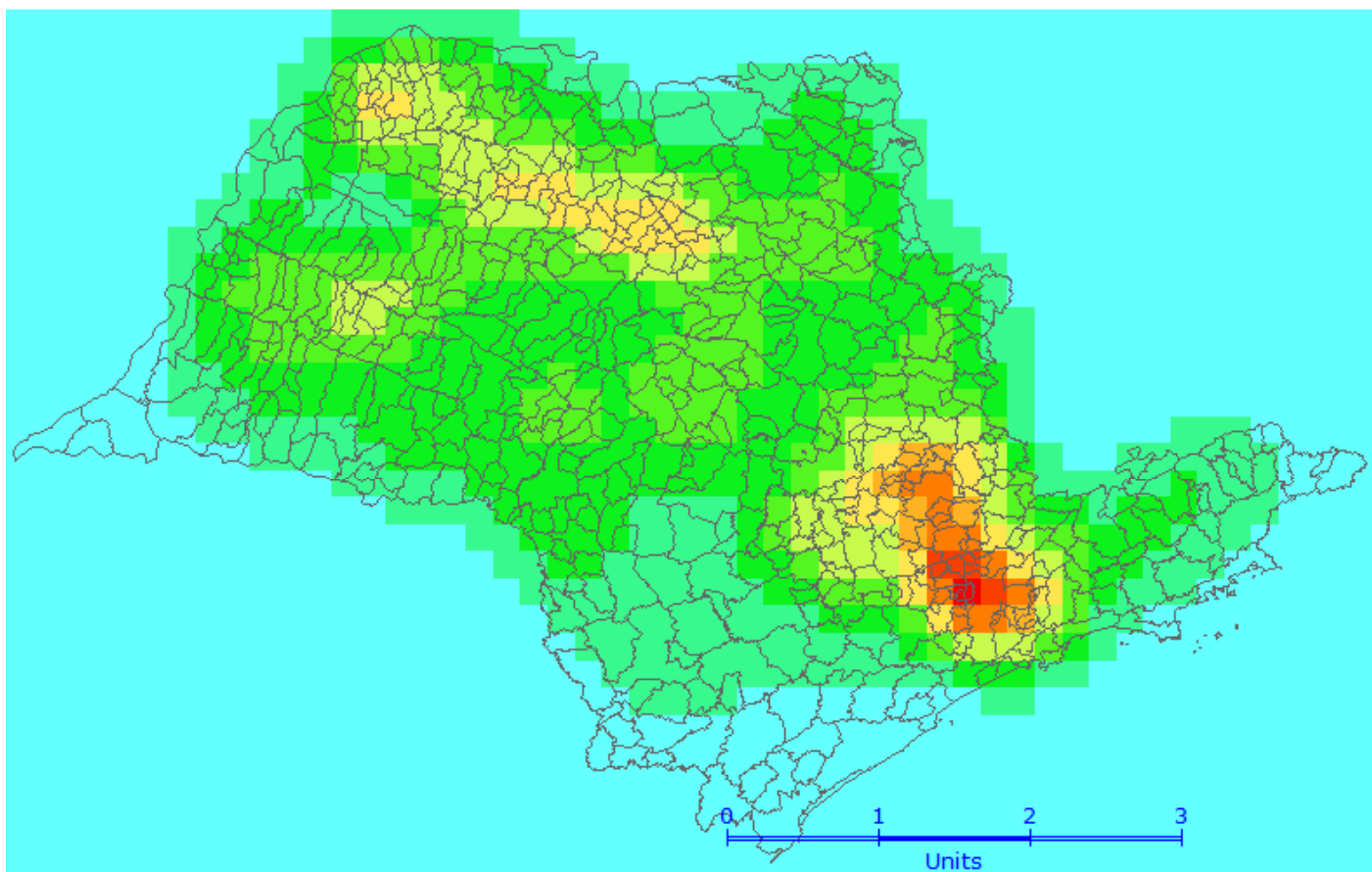
Equipe IGC
 Celso Donizetti Talemoni
 Eliana Mastromanni Diegues
 Teresa Cabral Jahnel

Documentação
 IGC, Divisão Municipal do Estado de São Paulo, São Paulo, 1998.
 Escala: 1:1 000 000.
 IGC, Regiões de Governo do Estado de São Paulo, São Paulo, 1990.
 Escala: 1:1 000 000.

Edição 2002

Direitos autorais reservados
 Agradecemos a comunicação de eventuais
 erros ou omissões verificadas neste mapa

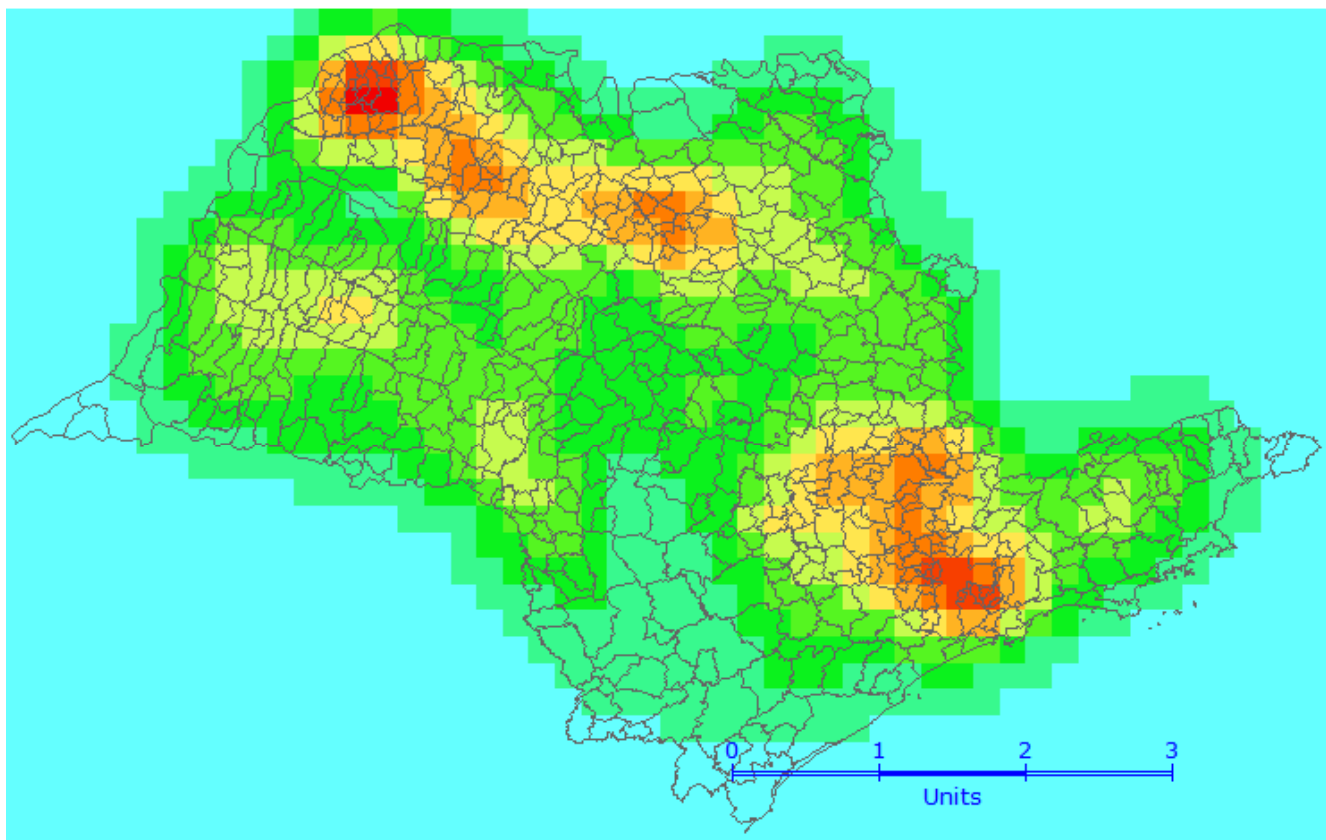
ÁREAS CRÍTICAS PARA RISCO DE POLUIÇÃO E EFEITOS NA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO



FONTE: IBGE, DATASUS, INPE, MT/RAIS, DENATRAN

Fonte: VIGIAR/SP

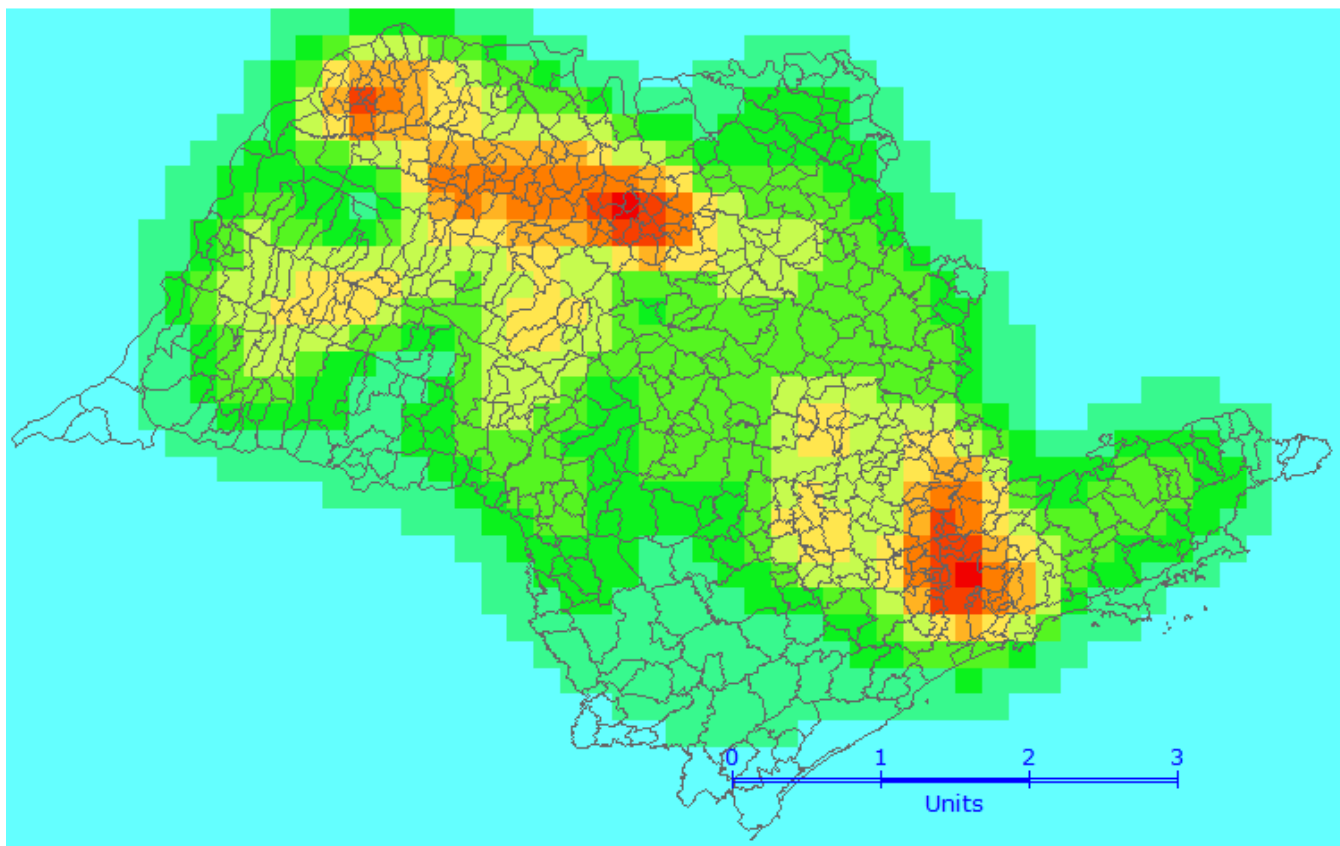
TAXA DE INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM MENORES DE 1 ANO SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2004



DATASUS/SIH

Fonte: VIGIAR/SP

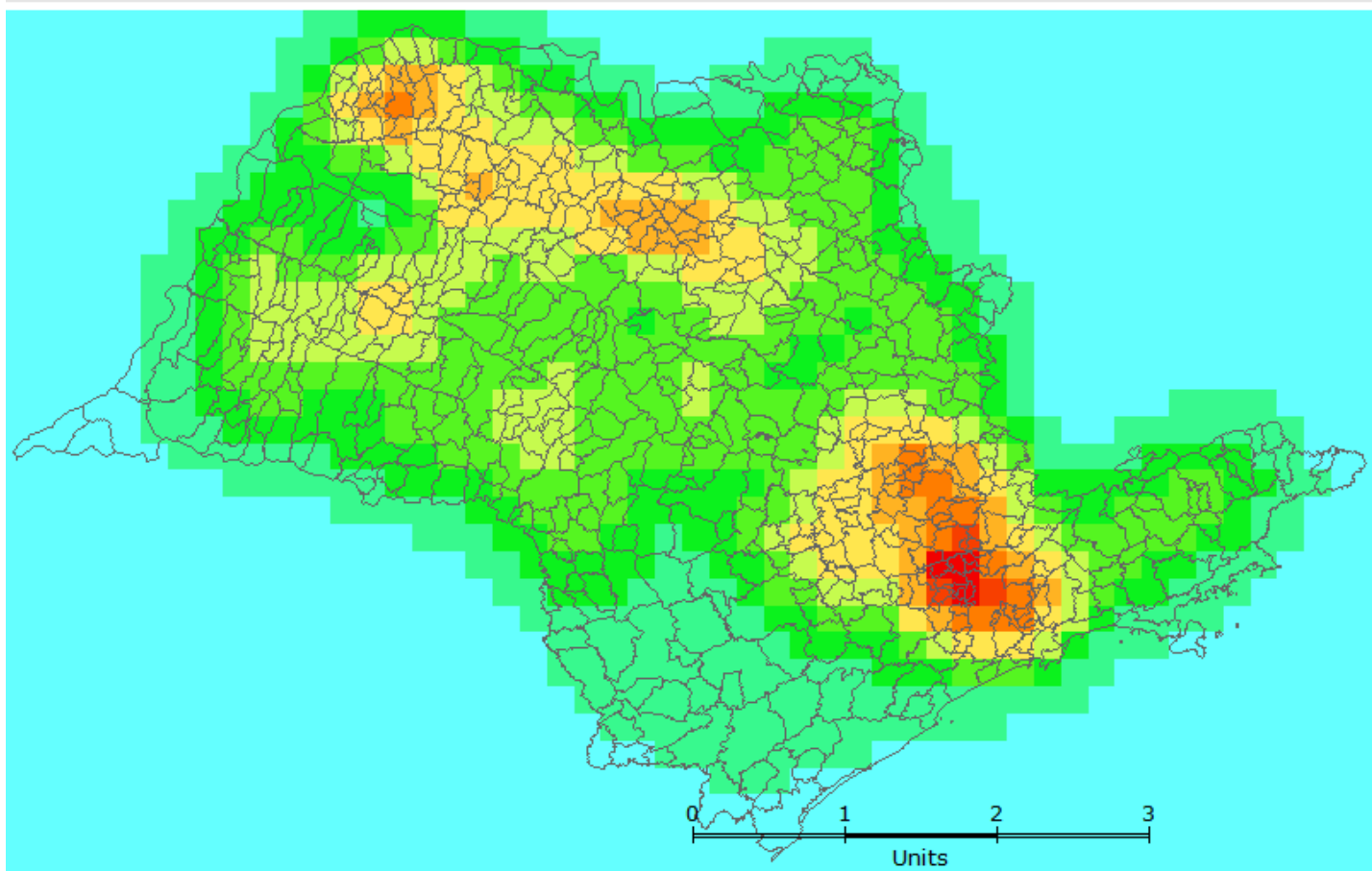
TAXAS DE MORTES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS SEGUNDO MUNICÍPIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2003 A 2005



FONTE: DATASUS/SIM

Fonte: VIGIAR/SP

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH-M SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2000



Os maiores IDH-M se encontram nas áreas de maior vulnerabilidade para internações e mortes por doenças respiratórias

Fonte: PNUD

Fonte: VIGIAR/SP

PROPOSTA DE TRABALHO GVISAM/COVISA/SMS-SP

□ GRUPO DE TRABALHO SOBRE EFEITOS NA SAÚDE RELACIONADOS À POLUIÇÃO DO AR E AO CLIMA

**criado pela Portaria Intersecretarial
003/2008, de 15/10/2008.**

OBJETIVOS DO GRUPO

- 1 - Estudar e propor medidas mitigadoras sobre os efeitos na saúde decorrentes da poluição do ar e do clima.
 - 2 - Apresentar avaliação preliminar dos temas bem como material técnico e educativo em saúde e ambiente para profissionais e população no prazo de 180 dias.
-

PROPOSTAS

Poluição por fontes móveis

- Avaliação e acompanhamento do impacto das emissões veiculares na saúde, tendo em vista a implantação da Inspeção e Manutenção veicular (IM). Projeto em conjunto com a FSP/USP
Projeto FAPESP**
 - Informação e educação ambiental em conjunto com SVMA.**
 - Continuidade da avaliação do impacto na saúde das medidas mitigadoras da poluição.**
-

PROPOSTAS

Poluição por fontes fixas

Integração das ações da SVMA, SMS, CETESB e Sub-Prefeituras para criar fluxo de informações e de atividades educativas e coercitivas.

- Objetivo: reduzir as emissões.
-

PROPOSTAS

Mitigação de efeitos do clima na saúde

- Integração das atividades da SMS, SVMA, SME, Defesa Civil e CGE, para construção de propostas de prevenção e mitigação de efeitos dos episódios críticos de calor e umidade

(Portaria 1753/2008 – Plano de Contingência)

PROPOSTAS

Análise de situação de saúde, de poluição do ar e clima

- Integração e análise das informações existentes de forma contínua, com apoio do setor acadêmico, para subsidiar as ações e avaliar o impacto das medidas propostas.**
-

☐ OBRIGADA!

Vera Lucia Anacleto Cardoso Allegro
Gerente de Vigilância em Saúde
Ambiental
SMS/COVISA/GVISAM
vallegro@prefeitura.sp.gov.br
